

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação– Início julho /2022 Fim julho /2023

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Técnico-Profissional de Cantanhede

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Padre Américo, nº 26, 3060-186 Cantanhede

Telefone: 231 420 344

Endereço eletrónico: geral@etpc.pt

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Nome: Catarina Alexandra Serrazes Ventura De Barros Pessoa

Cargo: Diretora

Telefone: 231 420 344

Endereço eletrónico: catarina.pessoa@etpc.pt

### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Escola Técnica e Profissional Marquês de Marialva S.A.

Representantes: João Carlos Soares Calvete e Regina Paula Andrade da Silva da Silveira Zuquete

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

#### Missão

Ministrar uma formação integral de qualidade e excelência dotando os jovens de competências que lhes permitam definir um projeto de vida que contribua para o progresso da sociedade.

#### Visão

Consolidar uma posição de referência na formação de jovens a nível regional e nacional, alicerçada numa forte cooperação entre a comunidade educativa e a comunidade envolvente.

#### Princípios e Valores

A ETPC expressa a sua identidade através de um conjunto de valores caracterizadores de uma cultura de escola que pressupõem o desenvolvimento integral do aluno. Centra as suas ações no exercício de uma aprendizagem rigorosa e na criação de oportunidades educativas equitativas e justas para todos, flexível no delineamento dos percursos de aprendizagem e conducente ao sucesso\*. Neste sentido, direciona a sua conduta para a promoção do rigor na avaliação, valorizando os resultados escolares e reconhecendo o mérito como incentivo à competência profissional. Na prática letiva procura-se favorecer a integração das dimensões teórica e prática dos conhecimentos, através da valorização da aprendizagem experimental e implementando a autoavaliação como forma de melhoria contínua. Assim, o enriquecimento da aprendizagem formaliza-se através da variedade da oferta de atividades complementares à formação dos alunos, bem como pelas iniciativas e projetos desenvolvidos.

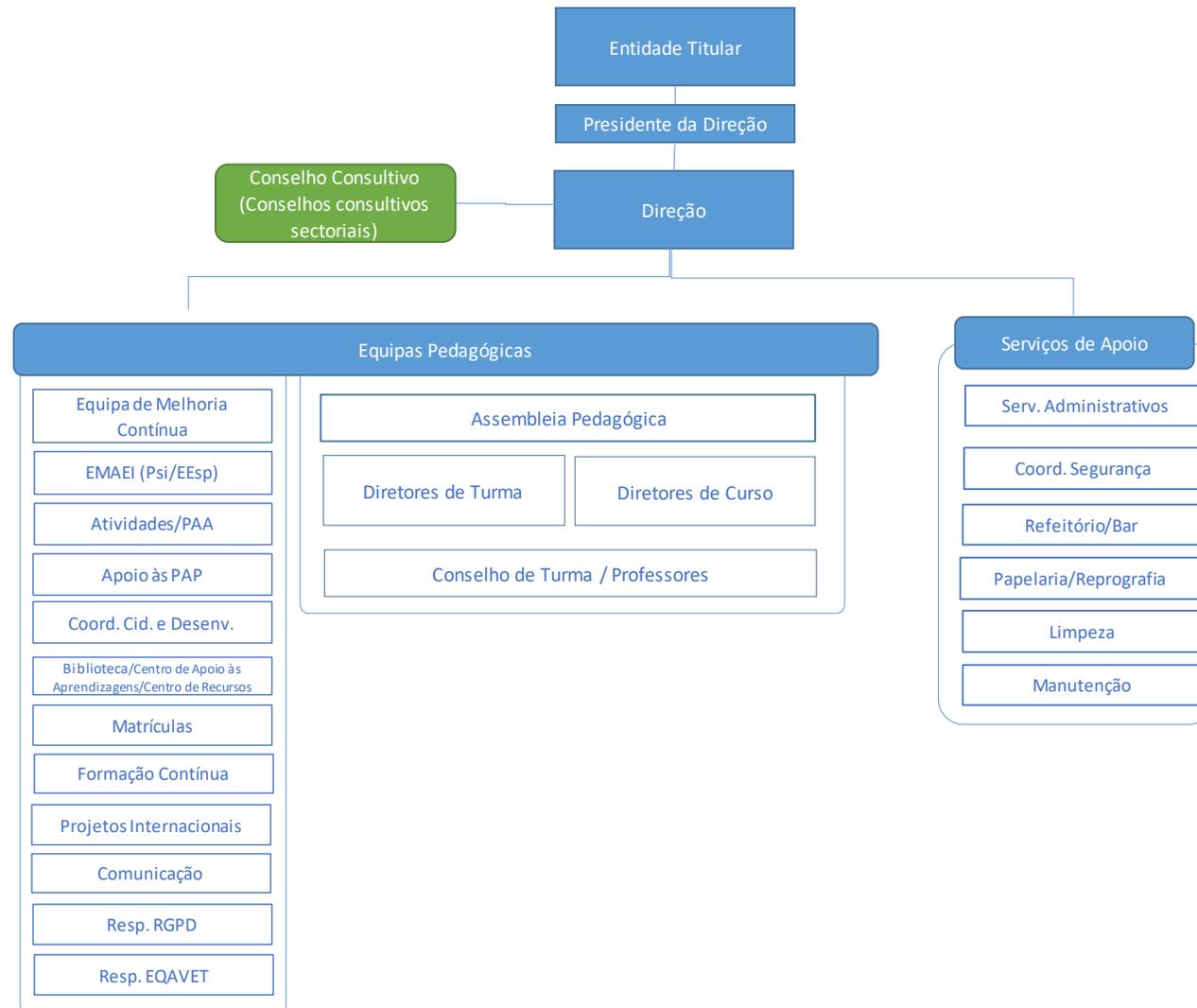
A ETPC procura, também, construir uma escola aberta à família, incentivando a sua participação ativa na vida escolar e responsabilizando-a/envolvendo-a no percurso formativo dos seus educandos.

Esta escola valoriza ainda a aproximação entre a escola e a comunidade. Neste sentido, são desenvolvidas parcerias e ações conjuntas com o tecido empresarial e institucional local, nacional e internacional, que, em muito, contribuem para a formação integral dos nossos jovens.

No alinhamento com o quadro EQAVET a ETPC definiu um perfil de escola e um perfil do aluno, assegurando que, independentemente dos percursos escolares realizados, todos os saberes são orientados pelos valores defendidos, procurando-se um ensino de qualidade, numa escola inclusiva e onde se privilegia o desenvolvimento integral do aluno.

<b>Perfil de escola:</b>	<b>Perfil do aluno:</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Humana;</li><li>▪ Inovadora;</li><li>▪ Dinâmica;</li><li>▪ Promotora do desenvolvimento global dos alunos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Responsável/Autónomo;</li><li>▪ Participativo/colaborador;</li><li>▪ Cuidador de si e do outro;</li><li>▪ Respeitador da diferença/do outro;</li><li>▪ Criativo;</li><li>▪ Conhecedor/sabedor/culto/informado</li></ul>

### 1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		20 /21		21 /22		22 /23	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
4	Técnico de Apoio Psicossocial	3	58	3	57	3	56
4	Esteticista	2,5	48	1	34	1,5	37
4	Técnico Auxiliar de Saúde	1,5	30	2	43	2,5	51
4	Técnico de Cozinha-Pastelaria	3,5	63	3	47	3	47
4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3,5	73	3,5	71	3,5	69
4	Técnico de Restaurante-Bar	0,5	11	1	21	0,5	6
4	Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar	0,5	7	0	0	0	0
4	Cabeleireiro	0	0	0,5	9	0,5	8

4	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0.5	12	1,5	28
4	Técnico/a de Desporto	0	0	0,5	10	1,5	31
4	Técnico/a de Contabilidade	0	0	0	0	0,5	6

### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades;
- Ficheiro de monitorização turma/ciclo; Feedback dos stakeholders; Ficheiro de parcerias e Protocolos; Recomendações externas
- Documento Base
- Plano de Ação
- Relatório do Operador
- Relatório de Progresso Anual 20/21
- Relatório de Progresso Anual 21/22

<https://www.etpc.pt/documentosorientadores>

<https://www.etpc.pt/eqavet>

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 15 / 07 /2020.

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A visita de verificação de conformidade EQAVET, realizada a 26/06/2020 teve como resultado a atribuição de um selo de conformidade EQAVET por três anos. Como resultado desta auditoria foram apresentadas recomendações, tendo sido definidas medidas que fizeram parte dos planos de ação implementados ao longo dos anos letivos subsequentes.

Recomendações constantes do relatório final	Ações implementadas	Evidências
Definir quantitativamente metas, relacionando objetivo/indicador/meta	Medição dos objetivos definidos para cada ano letivo e definição de metas quantitativas para os objetivos subsequentes	PAA Relatórios de Progresso Anual
Auscultar os stakeholders externos de cada área e, na medida do possível, implementar com mais rapidez as atualizações em termos formativos	Realização de conselhos consultivos sectoriais (por áreas de formação); Realização de reunião de diretores de curso e direção para definição de medidas a implementar em função das propostas apresentadas Realização conselho consultivo geral	Atas dos conselhos consultivos sectoriais Ata do conselho consultivo geral Registo de presenças e resumo dos Assuntos Tratados na reunião de diretores de curso e direção
Realizar procedimentos de monitorização intercalar/autoavaliação periódica	Criação da Equipa de Melhoria Contínua, sendo uma das suas competências promover e garantir o processo de autoavaliação (reuniões semanais) Preenchimento, pelos professores da turma do Relatório Intercalar de Turma (IMP.ETPC.DT.011-00) Realização do relatório de progresso anual	Quadro de Melhoria Contínua  Reuniões de Diretores de Turma/EMAEI e Direção (1ªsegunda feira de cada mês) Relatório de progresso anual

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Do mí nio	Objetivos Estratégicos   Objetivos Operacionais   Indicadores	2018/2019 Resultado	19/20 META	2019/2020 Resultado	20/21 META	2020/2021 Resultado	21/22 META	2021/2022 Resultado	22/23 META	23/24 META	24/25 META
<b>RESULTADOS</b>	<b>OB1: Assegurar o sucesso escolar dos nossos alunos.</b>										
	<b>Objetivo Operacional N.º 1: Melhorar os resultados académicos</b>										
	Indicador N.º1: Taxa de conclusão	79,6%	≥ Ano letivo anterior	87,23%	88%	86,05%	88%	79,65%	88%	88,5%	89%
	Indicador N.º2: Taxa de transição	94,2%	≥ Ano letivo anterior	93,14%	94%	96,05%	97%	87,35%	97%	97,5%	98%
	<b>Objetivo operacional N.º2: Diminuir a taxa de abandono</b>										
	Indicador N.º3: Taxa de transferência de escola	2,66% (7 alunos)	≤ Ano letivo anterior	3,09% (9 alunos)	2,9%	1,3% (4 alunos)	1,3%	1,4% (5 alunos)	1,3%	1,2%	1%
	Indicador N.º4: Taxa de abandono dos jovens dos 18 aos 24 anos	4,18% (11 alunos)	≤ Ano letivo anterior	3,09% (9 alunos)	2,9%	3,4% (11 alunos)	3%	5,75% (20 alunos)	3%	2,5%	2%
	<b>Objetivo operacional N.º3: Incentivar a criatividade e a inovação</b>										
	Indicador N.º 5: Nº de projetos de empreendedorismo desenvolvidos	2/Escola	1/Curso	1/Curso	1/Curso	1/Curso	1/Curso	1/Curso	1/Curso	1/Curso	1/Curso
	<b>OB2: Aumentar a empregabilidade e prosseguimento de estudos dos nossos alunos.</b>										

<b>Objetivo operacional N.º4: Incentivar empregabilidade e prosseguimento de estudos</b>															
Indicador N.º6: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	78,2% (dados de 19/20)	84,6% (dados de 20/21)	83,3% (dados de 21/22)	≥Ano letivo anterior	75,6% (dados de 20/21)	85,4% (dados de 21/22)	95,3% (dados de 22/23)	76%	85,1% (dados de 21/22)	87,7% (dados de 22/23)	86%	82,2%	86%	86,5%	87%
Indicador N.º7: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	20,5% (dados de 19/20)	16,7% (dados de 20/21)	21,8% (dados de 21/22)	≥ Ano letivo anterior	29,3% (dados de 20/21)	17,1% (dados de 21/22)	19% (dados de 22/23)	30%	28,4% (dados de 21/22)	24,7% (dados de 22/23)	30%	33,3%	34%	34,5%	35%
<b>OB3: Promover o reconhecimento da comunidade.</b>															
<b>Objetivo Operacional N.º 5: Aumentar os níveis de satisfação</b>															
Indicador N.º8: Média dos níveis de satisfação dos pais/encarregados de educação	4,35		≥4	4,24		4,3	4,13		4,3	4,3		4,5	4,6	4,7	
Indicador N.º9: Média dos níveis de satisfação dos alunos	3,7		≥4	4,17		4,2	4,04		4,2	3,9		4,2	4,3	4,5	
Indicador N.º10: Média dos níveis de satisfação dos colaboradores	4,30		≥4	4,57		4,7	4,35		4,7	4,5		4,7	4,8	4,9	
Indicador N.º11: Média dos níveis de satisfação dos empregadores em relação aos alunos que completaram um curso de EFP.	S/E	3,5	≥3	3		3,5	3,7		4	3,63		4	4	4	
Indicador N.º12: Média dos níveis de satisfação dos parceiros de FCT	S/E		S/E	3,16		3,5	3,6		4	3,4		4	4	4	

Com o propósito de continuar a melhorar o processo de garantia da Qualidade na prestação do Ensino, continuamos a recolha de dados junto dos stakeholders, a realizar a análise dos resultados obtidos e a definir metas. Salienta-se que, todo o processo de recolha, tratamento, análise e necessárias ações a implementar, é realizada envolvendo a participação dos diferentes stakeholders. Da análise dos resultados obtidos no ano letivo 21/22, comparativamente às metas que tinham sido definidas, verificaram-se alguns desvios que carecem de uma análise mais detalhada, sobretudo no que respeita às taxas de conclusão e transição e taxa de abandono dos jovens dos 18 aos 24 anos. Os restantes indicadores apresentam resultados, que de uma forma geral, ou cumpriram as metas ou atingiram valores muito próximos das metas definidas.

- **Indicador N.º1: Taxa de conclusão, em que o resultado alcançado foi de 79,65%, menor que a meta prevista de 88%**
- **Indicador N.º2: Taxa de transição, em que o resultado alcançado foi de 87,35,65%, menor que a meta prevista de 97%**
- **Indicador N.º4: Taxa de abandono dos jovens dos 18 aos 24 anos foi de 5,75%, maior que a meta prevista de 3%**

A análise dos três indicadores, anteriormente mencionados, deve ser feita em conjunto, visto que as causas identificadas para a taxa de abandono escolar, afetam diretamente os valores obtidos nos outros dois indicadores. Como se tem vindo a verificar nos últimos anos, continuamos a ter alunos que abandonaram o ensino ao atingir a maioridade, tendo o número de alunos que abandonaram o ensino atingido um número considerável no ano letivo 2021/2022 (20 alunos). Das análises realizadas, as causas identificadas continuam a ser as referidas no último relatório de progresso anual. Estes alunos fazem a sua matrícula, porque como menores a isso são obrigados, não sendo seu objetivo e prioridade a conclusão do 12º ano de escolaridade, mas sim ingressarem no mercado de trabalho, logo que lhes seja possível. Logo que estas situações são identificadas, a escola define medidas e estratégias para evitar o abandono escolar, no entanto, apesar dos esforços, medidas implementadas, planos de melhoria elaborados e sensibilização junto destes alunos e encarregados de educação para a importância da continuidade e conclusão do curso, as situações familiares, muitas vezes disfuncionais e com dificuldades económicas levam alunos a optarem pelo abandono do ensino. Neste processo de identificação destas situações os diretores de turma e a psicóloga escolar têm um papel crucial e fundamental de articulação com os encarregados de educação, alunos e EMAEI.

- **Indicador N.º6: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso - valor obtido na 1ª recolha de dados após o reporte das 4 semanas – 82,2%, menor que a meta prevista de 86%**

Apesar de na primeira recolha de dados o valor obtido ser inferior à meta definida, salienta-se que, por análise da recolha de dados no período de 24-36 meses, dos últimos anos, se verifica um aumento sistemático desta taxa, sendo a meta definida ultrapassada. Por exemplo, na última recolha de dados feita aos finalistas de 19-20 o valor deste indicador é de 95,3%, e na segunda recolha de dados dos finalistas de 20-21 o valor deste indicador foi de 87,7%.

- **Indicador N.º7: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram – valor obtido 33,3%, maior que a meta de 30%.**

Conforme referido no relatório de progresso anual no ano letivo anterior, um dos factos que influencia este resultado é o número significativo de alunos que optam pelo prosseguimento de estudos (ensino superior ou formação de nível pós-secundário (20 alunos). O número de alunos que optam por prosseguir estudos tem vindo a aumentar, logo não estão a trabalhar na sua área de formação porque prosseguiram estudos nessa mesma área.

- **Indicadores de satisfação (Indicadores N.º8, 9, 10 11, 12)**

Relativamente aos indicadores dos níveis de satisfação de alunos, encarregados de educação e colaboradores (docentes e não docentes) (Indicadores N.º8, 9 e 10), obtiveram-se ligeiras diferenças com as metas definidas. A média da satisfação dos encarregados de educação atingiu a meta estabelecida, destacando-se com avaliação mais baixa a questão da participação dos encarregados de educação na elaboração do projeto educativo da escola. A média da satisfação dos alunos ficou abaixo da meta proposta, destacando-se com avaliação mais baixa, a questão relativa à utilização da biblioteca escolar pelos alunos para enriquecimento dos conhecimentos, e o não saber estar dos alunos de forma adequada nos diferentes espaços escolares.

No que diz respeito aos colaboradores (docentes e não docentes), cuja média da satisfação foi 4,5, as questões avaliadas com valores menos positivos, prendem-se com as questões dos recursos educativos serem otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e a resolução das situações de indisciplina.

No que respeita à satisfação dos empregadores (3,63) e dos parceiros de FCT (3,4), portanto um valor abaixo das metas propostas (4), continuamos a ter dificuldades em obter respostas por parte destas entidades. Para as entidades parceiras de FCT, por vezes o envio do questionário de satisfação, acaba por ser visto como um documento secundário relativamente à restante documentação de suporte da FCT, não despertando interesse às entidades pelo seu preenchimento. Neste sentido, optou-se por solicitar aos diretores de curso para que, sempre que seja possível, levem em formato papel o questionário para o momento de avaliação final de FCT e peçam às entidades para o preenchimento do mesmo. No cálculo da média da satisfação dos empregadores continuamos com dificuldades de resposta por parte das entidades. Apesar dos esforços da escola, nem sempre se consegue um feedback das entidades, sobretudo daquelas que não têm qualquer relação com a escola. Será um dos objetivos a propor o aumento do número de alunos avaliados pelos empregadores.

Tendo em conta os resultados obtidos nos diversos indicadores, consideramos que de uma forma geral, são positivos. No entanto, tendo em conta o ciclo de melhoria contínua, que sempre está subjacente às práticas pedagógicas e de gestão da nossa escola, propomo-nos a identificar as áreas de melhoria e a definir ações nesse sentido.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Assegurar o sucesso escolar dos nossos alunos	O1	Aumentar a taxa de conclusão
		O2	Diminuir a taxa de abandono escolar

AM2	Aumentar a empregabilidade e prosseguimento de estudos dos nossos alunos.	O3	Aumentar a taxa de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.
AM3	Promover o reconhecimento da comunidade.	O4	Aumentar a média dos níveis de satisfação dos pais/encarregados de educação
		O5	Aumentar a média dos níveis de satisfação dos alunos
		O6	Aumentar a média dos níveis de satisfação dos colaboradores
		O7	Aumentar a média dos níveis de satisfação dos empregadores em relação aos alunos que completaram um curso de EFP.
		O8	Aumentar a percentagem de alunos avaliados pelos empregadores
		O9	Aumentar a média dos níveis de satisfação dos parceiros de FCT

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
------------------	------	---------------------------------	--------------------------	-----------------------------

AM1	A1	Aumentar o rigor na implementação dos planos de melhoria e de reposição de aulas para os alunos com todos os módulos sem avaliação e com problemas de assiduidade (análise do KP1 assiduidade dos alunos – definição e implementação de estratégias para reduzir este problema)	Setembro 2023	Julho 2024
	A2	Implementação do quadro de melhoria contínua de turma	Setembro 2023	Julho 2024
	A3	Implementação do projeto “O meu Projeto de Vida”, dinamizado pelos diretores de turma em colaboração com a psicóloga escolar.	Setembro 2023	Julho 2024
	A4	Dar continuidade/incentivar à participação dos alunos da escola no projeto Escolíadas e em outras atividades da escola dinamizadas, como por exemplo, o dia da família ETPC, de forma a promover a coesão e sentido de pertença à escola, assim como potenciar as relações/laços entre alunos.	Setembro 2023	Julho 2024
	A5	Continuidade na implementação do Programa Mentorias - visa estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos, consistindo na identificação de alunos que se disponibilizam para apoiar os seus pares acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares	Setembro 2023	Julho 2024
	A6	Manter formação para os docentes sobre metodologias e estratégias flexíveis, diferenciadoras e promotoras do sucesso de todos os alunos, de acordo com o seu perfil.	Setembro 2023	Julho 2024
	A7	Otimizar a biblioteca escolar através da sua dinamização e reestruturação ao nível dos recursos e tecnologias disponibilizadas.	Setembro 2023	Julho 2024

AM2	A8	Continuar as visitas dos Diretores de curso às entidades de acolhimento de FCT, a reforçar e a sensibilizar as entidades para acolherem os alunos em estágio profissional	Setembro 2023	Julho 2024
	A9	Continuar a publicar/divulgar junto dos ex-alunos ofertas de emprego nas áreas de formação respetivas	Setembro 2023	Julho 2024
	A10	Continuar a convidar profissionais para apresentarem o seu testemunho sobre a profissão e trabalho desenvolvido no âmbito dos cursos, assim como promover visitas a entidades/empresas da área de formação dos alunos	Setembro 2023	Julho 2024
	A11	Realizar sessões de esclarecimento para pais e encarregados de educação acerca do acesso ao ensino superior e oferta formativa, com instituições de nível superior	Setembro 2023	Julho 2024
AM3	A12	Reforçar junto dos alunos (no início do ano e ao longo) os direitos e deveres dos mesmos, assim como as regras e a importância do seu cumprimento no meio escolar	Setembro 2023	Julho 2024
	A13	Definir Instruções de trabalho (IT) e Tutoriais para suporte na resolução de alguns procedimentos	Setembro 2023	Julho 2024
	A14	Fomentar o trabalho colaborativo entre docentes e manter a calendarização de reuniões de trabalho ao longo do ano para partilha de estratégias e atividades de sucesso	Setembro 2023	Julho 2024
	A15	Reuniões de planificação das disciplinas/módulos/UFCD's incentivando a interdisciplinaridade e preparação de material pedagógico	Setembro 23	Setembro 23
	A16	Melhorar os canais de comunicação na escola, especificamente entre os trabalhadores docentes e a direção, reforçando a transmissão de informações utilizando os meios e plataformas digitais	Setembro 2023	Julho 2024
	A17	Melhorar o acolhimento dos novos colaboradores através da criação do manual de acolhimento criado em 22-23.	Setembro 23	Setembro 23

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola Técnico Profissional de Cantanhede mantém o compromisso, sempre numa perspetiva de melhoramento, em relação ao cumprimento do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, constituído pelas suas quatro fases (planeamento, implementação, avaliação e revisão), com base nos critérios de qualidade definidos, descritores indicativos e indicadores de referência que suportam a monitorização, a avaliação e a introdução de melhorias face aos objetivos e metas traçados. Neste sentido, e para reforçar os mecanismos de autoavaliação e autorregulação, foi criada a Equipa de Melhoria Contínua, que reúne uma vez por semana. Esta equipa é constituída pela Direção, o docente responsável pela Qualidade/EQAVET, dois docentes (Diretores de Turma ou Curso), um não docente e outros elementos convidados (sempre que forem convocados pela Direção). À Equipa de Melhoria Contínua (EMC) compete: promover e garantir o processo de autoavaliação da organização; preparar, motivar e incentivar todos os recursos humanos para o compromisso com o sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET; garantir a qualidade dos serviços, de forma a satisfazer as necessidades das partes interessadas; e otimizar a eficiência no funcionamento da organização.

Assim, continuou-se com alguns procedimentos considerados decisivos e importantes para o bom funcionamento da escola, tendo sempre em vista a melhoria contínua: a calendarização mensal de reuniões (primeira segunda-feira de cada mês - reunião de diretores de turma em conjunto com a EMAEI e Direção; primeira quarta-feira de cada mês – Apoio à PAP (equipa de acompanhamento de PAP); terceira quarta-feira de cada mês - reuniões da EMAEI; fixação de uma hora para atendimento aos encarregados de educação no final do dia (todas as segundas-feiras, à exceção da primeira segunda-feira do mês); realização de assembleias de turma por período; realização de assembleias de delegados de turma; realização de reuniões com os representantes dos encarregados de educação. Outra prática que se consolidou foi a realização dos conselhos consultivos sectoriais (por áreas de formação), antes da realização do conselho consultivo geral, permitindo assim, uma maior participação de stakeholders externos e promovendo uma aproximação destes à escola.

Foram estabelecidas novas parcerias com entidades diversas, tanto no âmbito do CTE, como com novas entidades/empresas que se propõem colaborar com a escola no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, como na realização de outros momentos de partilha de conhecimento e experiências, como visitas de estudo a essas entidades e a vinda de colaboradores à escola para workshops ou palestras.

Manteve-se a aplicação de inquéritos de satisfação aos empregadores e aos parceiros de FCT, auscultação de opiniões/sugestões nas visitas de FCT e nos momentos de defesa pública da PAP. Como já referido em relatórios anteriores, uma das dificuldades sentidas é ao nível das respostas aos inquéritos de satisfação das entidades empregadoras, havendo a necessidade de continuar a melhorar os procedimentos de contacto junto dos empregadores, para que a sua participação seja mais representativa nos inquéritos de satisfação e possamos ter um feedback mais abrangente das opiniões e sugestões destes stakeholders.

A participação em diversas atividades/eventos ao longo do ano letivo continua a ser uma constante, eventos organizados por entidades da comunidade e pela escola/alunos para a comunidade. Também através de notícias e várias publicações nas redes sociais da escola, podemos constatar a participação dos alunos dos diversos cursos em diferentes concursos e projetos (escrita criativa, criar laços, Concurso 3Digital (modelação 3D), primeiros passos de informática, workshops de cozinha intergeracionais, internet bué segura 2023, junior achievement Portugal (JAP), Games for Good 2023, entre outros).

A ligação aos antigos alunos manteve-se através da aplicação de inquéritos com o objetivo de acompanhar o seu percurso profissional e/ou académico e assim obter dados de empregabilidade ou prosseguimento de estudos, e também através do apelo à sua colaboração em algumas atividades da escola, tais como, apresentação de testemunhos acerca do seu percurso profissional, participação nas sessões de esclarecimento sobre acesso ao ensino superior, nas sessões de apresentação sobre os cursos profissionais realizadas em outras escolas, etc.



Analogamente aos anos anteriores, a medição dos níveis de satisfação dos alunos, encarregados de educação e colaboradores (docentes e não docentes), estão na presente data a decorrer através da aplicação de questionários de satisfação. Salienta-se que, dando resposta a alguns pontos menos positivos referidos nos questionários de satisfação do ano letivo anterior, foram realizadas algumas alterações no sentido da melhoria, nomeadamente foram construídas duas salas novas, alterou-se a organização da linha de serviço do refeitório, a organização das filas para almoço e organização dos horários para uma melhor distribuição das turmas nas duas horas disponíveis para almoço. Também neste âmbito colocaram-se projetores em todas as salas.

As ações definidas relatório de progresso anual do ano letivo 21/22, foram cumpridas, salientam-se, no entanto, algumas reflexões:

- Continuar e reforçar a implementação do projeto “Construção do Projeto de Vida do Aluno”, dinamizado pelos diretores de turma em colaboração com a psicóloga escolar – não foi levada a cabo exatamente da forma como definida inicialmente, através da plataforma DreamShaper. Inicialmente foi utilizada esta plataforma, mas depois o projeto foi redefinido de outra forma (como definido acima nas ações a implementar).
- Continuidade na implementação do Programa Mentorias - visa estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos, consistindo na identificação de alunos que se disponibilizam para apoiar os seus pares acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares: apesar de não ter sido implementado de forma sistemática, não deixaram de existir alunos a participar e colaborar neste projeto, apoiando alunos em diversas dimensões. Esta ação continua a vigorar nas estratégias do plano de melhoria a implementar.
- Recolher e publicar junto dos ex-alunos ofertas de emprego das áreas de formação respetivas (Criação do Gabinete de Inserção Profissional na Escola – (esta ação já tinha sido definida no ano anterior, mas não foi ainda implementada devido a algumas dificuldades na sua operacionalização; contudo esta lacuna é colmatada através da implementação do projeto “Proatividade na procura de emprego” para os alunos do 12ºano, no âmbito dos Projetos de Cidadania – Mundo do Trabalho – continuou a ser implementada e foram dinamizadas algumas sessões de informação e esclarecimento pela Associação Empresarial de Cantanhede, relativas a técnicas de procura ativa de emprego, assim como, sempre que a escola recebe ofertas de emprego as mesmas são partilhadas (através do diretores de curso) com alunos finalistas e ex-alunos;
- Melhorar a organização e equipamentos informáticos da biblioteca escolar - com a aprovação da candidatura ao (CTE) Centro Tecnológico Especializado na área da Informática, a ETPC vai ter a possibilidade de requalificar e modernizar as suas infraestruturas e equipamento, adquirindo recursos educativos tecnológicos que permitiram, para além das salas e espaços inerentes ao CTE, melhorar o espaço da biblioteca escolar.
- Consolidou-se a implementação do Quadro SEM (Sem faltas e Sem módulos por concluir), para valorizar os alunos com zero faltas e zero módulos por concluir no período, como fator promotor de motivação, empenho e assiduidade.

Continuou-se a implementar procedimentos para melhorar a comunicação interna, usando a rede interna de trabalho e divulgação, não só pela utilização da plataforma E-schooling, mas sobretudo pela consolidação da utilização da Classroom, como meio de comunicação e disponibilização de material necessário ao processo de ensino aprendizagem.

Na definição de ações de melhoria e alteração de procedimentos esteve sempre presente a melhoria das práticas letivas e o sucesso do aluno, sendo o foco a melhoria contínua e sistemática. Foi da responsabilidade da Direção Pedagógica e da Equipa EQAVET, com o apoio próximo dos diretores de curso e diretores de turma, a recolha sistemática de informação representativa das várias esferas de ação da escola, com particular destaque ao processo de ensino e aprendizagem. Quando foram detetados desvios às metas definidas, foram analisadas e avaliadas as causas, e redefinidas novas estratégias de atuação no sentido da melhoria. ]

---

## Os Relatores

Ana Paula Cavadas Rodrigues Pereira  
Direção Pedagógica/ Responsável da qualidade

Catarina Alexandra Serrazes Ventura De Barros Pessoa  
Direção

Cantanhede, 18 de julho de 2022